



ABORDAGEM DA MORTE EM UMA DISCIPLINA DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: PERCEPÇÕES DE DISCENTES E DOCENTE

Tema: Enfermagem

JAQUELINE DIAS ALMEIDA CÂNDIDO; SIMONE LYSAKOWSKI; ÀDAMO GIRELLI; CIBELE DA CUNHA; SUELEN PEITER; CAROLINA HENCHEN

Uniritter
Porto Alegre/RS

Introdução e objetivos: A morte apresenta-se na vida de todos como parte de um ciclo que é inevitável, desenrolando-se de forma distinta nos diversos lugares do mundo, com grande influência da cultura, religião e crenças. Os profissionais da saúde estão rotineiramente expostos a essa situação, podendo encontrar nesse momento, dificuldade para lidar com a família que está perdendo seu ente querido. Por isso, o preparo durante o período de graduação, colabora no sentido de orientar os alunos para as situações de morte, minimizando o sentimento de frustração diante da perda.

Material e Métodos: Relato de experiência de uma professora e alunos do curso de graduação em enfermagem de um Centro Universitário localizado em Porto Alegre. A temática foi abordada através de aula expositiva dialogada, prática de habilidades e cenário de simulação. O estudo seguiu os preceitos éticos estabelecidos na Resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde, garantindo o sigilo da instituição e dos envolvidos.

Resultado e Discussão: A abordagem da temática morte mostrou a necessidade de uma contínua educação nos diversos momentos da graduação, principalmente para aqueles que ainda não vivenciam os ambientes hospitalares. Os discentes demonstraram angústia para falar sobre morte durante a realização das atividades práticas, expressando em feedback o apontamento das dificuldades para falar e acolher a família nesse difícil momento.

Conclusão: A dificuldade de diálogo sobre morte exibiu-se como um entrave para os alunos de graduação em enfermagem, devendo ser abordado de forma mais ampla e contínua nas diversas disciplinas dos cursos da saúde, preparando o profissional para amparar e conversar com as famílias diante da situação de perda.